

Veículo: PEABIRUS		Editoria: Notícias	Página:	Data: 07/12/2015
Tipo: INTERNET		Assunto: Embrapa Café tenta desenvolver plantas mais resistentes em Lavras		
Unidade citada jornal: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://www.redepeabirus.com.br/redes/form/post?topico_id=59491				

Peabirus CONSTRUO O SEU CARIÓTIPO A+ A- | Login

Início Comunidades | Meu Peabirus | Minha Conta | Membros | Sobre o Peabirus | Dúvidas | Ajuda

Rede Social do Café



Denis Henrique Silva Nadaleti comentou em: 07/12/2015 15:17

EMBRAPA CAFÉ TENTA DESENVOLVER PLANTAS MAIS RESISTENTES EM LAVRAS (MG)



Pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Café, em Lavras (MG), estão estudando o DNA de alguns cafeeiros para produzir novas variedades da planta, que devem ser resistentes a algumas doenças e ter um ciclo de crescimento mais rápido.

As variações climáticas que têm acontecido nos últimos anos afetam a produtividade nas lavouras, e por isso, os pesquisadores da Embrapa tentam desenvolver a planta. Segundo o coordenador da pesquisa, Alan

Carvalho Andrade, eles utilizam técnicas genômicas para acelerar os programas de melhoramento genético para os cafeicultores.

"[Geralmente] eles demoram muito tempo. E o produtor tem pressa, as mudanças climáticas já são uma realidade, e a gente espera com isso desenvolver materiais superiores para o produtor", explica.

Segundo o coordenador, as pesquisas começam na extração do DNA de mudas do café, e a partir daí, todo o genoma da folha é sequenciado. Com essa análise, é possível prever o comportamento das plantas no campo. "Se elas vão ser mais produtivas, mais tolerantes à seca, tolerantes à ferrugem e ainda ter um café de qualidade, e isso no mais curto espaço de tempo, acelerando as pesquisas", completa Andrade.

O pesquisador explica ainda que eles tentam chegar a uma variedade específica que seja mais resistente e de rápido crescimento. "As pesquisas já estão bem avançadas, nós já estamos na fase de validação no campo e muito em breve essas novas variedades de plantas estarão disponíveis para o produtor", finaliza.

Embrapa Café tenta desenvolver plantas mais resistentes em Lavras (MG)



Fonte: G1 Sul de Minas e EPTV Sul de Minas via CCCMG

Visualizar | | [Comentar](#) |